Manfredo Oliveira: Cenário eleitoral

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O cenário da realidade brasileira de 2022 será cada vez mais focado na questão das eleições nacionais e estaduais. Porém o que marca a vida nacional e mais pesa - sobretudo para os mais pobres - é uma economia ainda em marcha muito lenta, enquanto tudo indica que o principal indicador para a população mais vulnerável, a inflação, vai permanecer em patamares muito altos ao longo do ano todo.

O Banco Central continua sua política de aumento de juros, que compromete, de forma decisiva, o crescimento da economia, já que não é capaz de assegurar o resultado anti-inflacionário, porque a inflação está sendo aquecida por aumento de custos e não de demanda. Dessa forma, proporciona ganhos unicamente aos agentes que operam na esfera financeira da economia (instituições financeiras e rentistas).

Na realidade, toda a esfera produtiva do país, como também a geração de emprego e renda, está sendo deteriorada por essa política monetária do Banco Central, agravando a crise instaurada a partir de 2014. A subida dos juros tem contribuído fortemente para o crescimento da chamada dívida pública, que tem sido utilizada para legitimar privatizações de patrimônio público, contrarreformas e cortes de investimentos indispensáveis para o nosso desenvolvimento socioeconômico. O governo faz o possível para encobrir essa realidade à população.

São milhões os trabalhadores e trabalhadoras sem emprego, não se levando em consideração o grau de informalidade, que permanece muito alto. O país registrava 38 milhões de trabalhadores(as) sem vínculo formal no terceiro trimestre de 2021, constituindo 40,6% da população ocupada, sendo que essa percentagem era de 38,0% no mesmo período de 2020.

Enquanto pioram as condições de vida e subsistência dos trabalhadores(as) e dos(as) pobres, os segmentos onde se posicionam as empresas que mais lucram, mesmo em tempos de pandemia, são os de extração de minérios, bancos, bebidas, energia elétrica e petróleo.

Já os segmentos onde estão as empresas que mais expandiram seu faturamento, muitas delas multinacionais, pertencem aos setores de finança, saúde, mineração e varejo. A análise supramencionada, de fevereiro de 2022, ainda salientava que a piora nos indicadores de desigualdade, renda e oportunidades revela a fragilidade do tecido social nacional.

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que, em 2019, a taxa de crianças fora das escolas era de 1,4%, tendo esse percentual, em 2020, aumentado para 5,5% _ quase quadruplicou. A fome e a miséria voltaram: avalia-se que 30 milhões de pessoas estejam em condições de fome. Isso sem considerarmos as catástrofes ocorridas no país em consequência das mudanças climáticas que acidentaram milhares de famílias em vários estados brasileiros desde outubro de 2021, como o pesado regime de chuvas.

Nosso governo faz parte de um fenômeno mundial de avanço de governos extremistas, autoritários, que, para efetivarem seus projetos econômicos neoliberais, desacatam as instituições democráticas, estabelecendo regimes políticos autoritários. No Brasil, isso se faz com apoio de forças armadas, das polícias estaduais, das milícias, da maçonaria, de alguns segmentos empresariais e do fundamentalismo religioso, para conseguir manter mobilizadas suas bases sociais mais radicais.

Foto do Articulista
Manfredo Oliveira
Articulista